

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Setembro/2011

Em setembro de 2011, o custo do metro quadrado do Espírito Santo subiu +0,19% em relação ao mês anterior, impulsionado pelo aumento de +0,32% nos preços medianos dos materiais utilizados pelo setor.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em setembro de 2011, elevação (+0,19%) no custo do metro quadrado do Espírito Santo em relação ao mês anterior, resultado igual ao índice nacional e, em relação à região Sudeste, abaixo apenas do estado de São Paulo (0,23%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

Em termos de variações percentuais acumuladas no ano, o Espírito Santo registrou variação de +3,49%, desempenho ainda abaixo da média do País (+4,74%). Em 12 meses, o índice de custo da construção civil no Estado estabilizou o ritmo de crescimento observado

no último mês, registrando uma variação de +4,36% contra +4,34% registrada em agosto, que equivale a uma diferença quase nula entre as taxas de variação (Gráfico 2).

Neste mês, os componentes do custo da construção civil apresentaram distintos padrões de desempenho. Se por um lado os salários apresentaram estabilidade em relação a agosto, os preços dos materiais registraram crescimento de +0,32% na mesma base de comparação. No acumulado do ano, os preços dos materiais apresentaram variação de apenas +1,10%, ao passo em que os preços dos salários medianos mantiveram variação superior a 7% no mesmo período (Tabela 2).

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas
Setembro de 2011

Áreas Geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Variações Percentuais		
		Mensal	No ano	Mesmo período do ano anterior
Brasil	802,66	0,19	4,74	6,26
Norte	802,38	0,18	3,31	4,35
Rondônia	827,16	0,28	5,48	6,86
Acre	876,53	0,27	6,61	7,76
Amazonas	845,78	0,10	5,09	6,13
Roraima	852,54	0,07	0,97	1,58
Pará	767,60	0,17	1,60	2,53
Amapá	737,85	0,54	2,32	3,31
Tocantins	806,26	0,07	4,17	5,19
Nordeste	757,43	0,17	4,71	6,83
Maranhão	813,14	0,11	8,37	10,25
Piauí	741,83	0,66	5,98	7,57
Ceará	745,84	0,04	3,82	5,52
Rio Grande do Norte	704,02	0,34	1,89	7,78
Paraíba	773,63	0,81	7,29	8,03
Pernambuco	726,43	0,12	1,50	6,33
Alagoas	773,25	0,02	3,86	5,17
Sergipe	729,05	0,12	5,89	6,79
Bahia	764,80	0,06	4,78	5,75
Sudeste	841,11	0,19	4,13	5,85
Minas Gerais	752,88	0,14	1,11	6,39
Espírito Santo	707,20	0,19	3,49	4,36
Rio de Janeiro	900,38	0,15	6,51	7,26
São Paulo	881,16	0,23	4,82	5,59
Sul	799,67	0,18	6,43	7,29
Paraná	815,74	0,10	6,95	7,38
Santa Catarina	798,79	0,33	5,85	6,96
Rio Grande do Sul	773,57	0,17	6,07	7,24
Centro-Oeste	802,92	0,32	6,55	7,33
Mato Grosso do Sul	803,18	0,22	7,46	8,20
Mato Grosso	806,44	0,07	6,26	6,88
Goiás	772,45	0,30	6,99	7,45
Distrito Federal	840,61	0,74	5,77	7,81

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

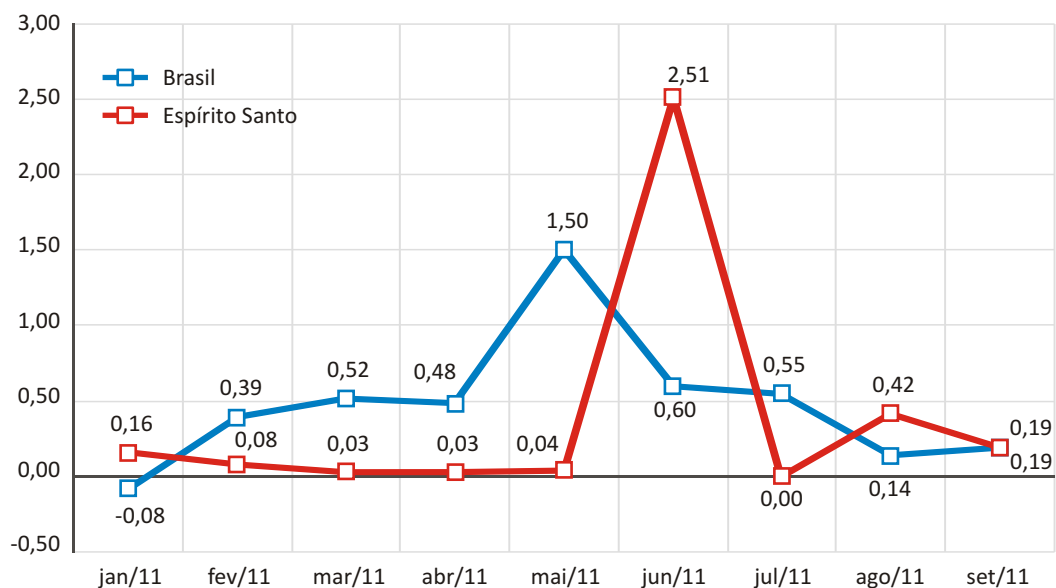
Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes do Custo Médio
Setembro de 2011

Componentes	Mensal	12 meses	Acumulado no ano
Materiais	0,31	2,53	1,10
Mão de obra	0,00	7,10	7,10

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Gráfico 1 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Variação do mês atual contra o mês anterior

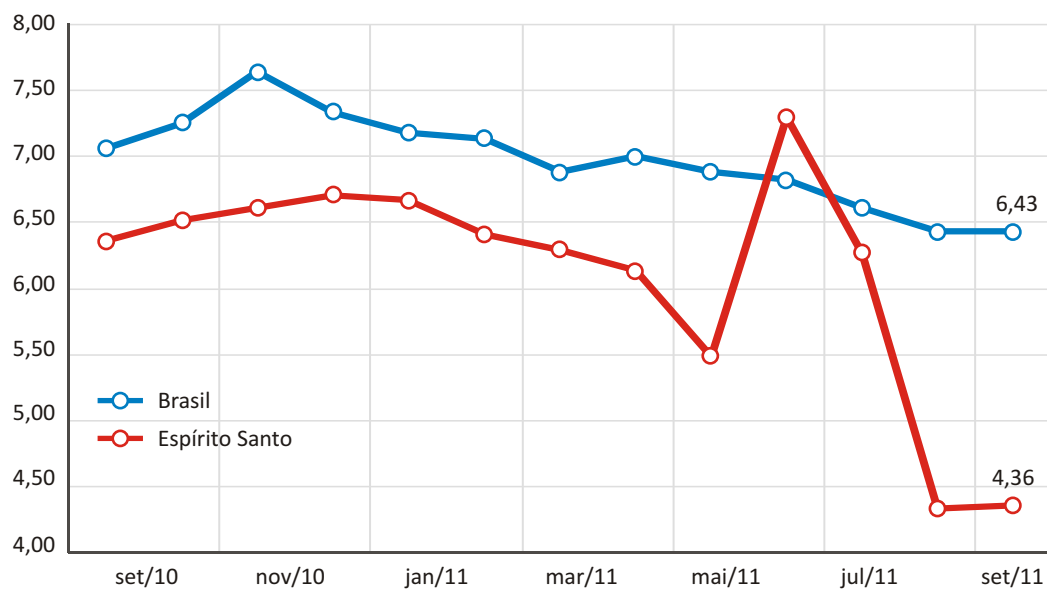


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Variação em 12 meses



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Revisão

Leonardo de Magalhães Leite
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN
